



BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	-1,96%
HONG KONG	-0,43%
XANGAI	-1,70%
LONDRES	-0,73%
FRANKFURT	-1,08%
PARIS	-1,36%
FUT. NASDAQ	-0,63%
FUT. S&P	-0,56%
FUT. DOW JONES	-0,49%

PETRÓLEO

USD 73,34 / BARRIL QUEDA DE 1,44%.

MOEDAS

USD/JPY 85,31 QUEDA DE 0,11%.
EUR/USD 1,2700 QUEDA DE 0,97%.

TREASURIES

10YY 2,5328%

AGENDA BRASIL

09:00HS: IBGE: IPCA-15 DE AGOSTO.

AGENDA EUROPA

SEM INDICADORES RELEVANTES.

AGENDA ESTADOS UNIDOS

SEM INDICADORES RELEVANTES.

COMENTÁRIO

Os dados negativos divulgados na agenda americana ontem aliada a possibilidade de adiamento da capitalização da Petrobras, conseguiu elevar a cotação do dólar para R\$ 1,76 em grande parte do dia. Entre a máxima de R\$ 1,764 e a mínima de R\$ 1,754, a moeda encerrou a sessão cotada para venda em R\$ 1,756, leve alta de 0,17%. Diante de um cenário externo buscando proteção no famoso vôo para qualidade e rumores em torno da capitalização da Petrobras, a alta do dólar internamente foi muito limitada. Chamou a atenção no mercado o giro financeiro de apenas US\$ 835 milhões, o menor em mais de um mês.

Sem indicadores relevantes no exterior hoje, os investidores dão continuidade ao movimento de fuga de ativos de risco, ainda digerindo os números ruins da economia americana e os balanços decepcionantes da HP e da DELL, divulgados após o encerramento dos mercados ontem. As principais bolsas européias e os futuros americanos têm queda acentuada, o petróleo opera abaixo de US\$ 74 o barril e o euro volta para a casa dos US\$ 1,27. Com o cenário externo ruim e tendo a indefinição na data da capitalização da Petrobras como pano de fundo, o dólar internamente deve abrir novamente pressionado. Para operação da PETRO acontecer no mês de setembro, um acordo entre a ANP e a Estatal tem de ser conseguido até a semana que vem.

JOÃO PAULO DE GRACIA CORRÊA.

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555 – 8º andar – conj. 85,86 – CEP 80430-180 – Curitiba – Paraná
Fone: (0**41) 3013-3000 – Fax: (0**41) 3072-1040 – e-mail: correparti@correparti.com.br